



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2020*.

Municípios	Notificados	População	Incidência
1 500025 Alcinópolis	117	4.883	2396,1
2 500770 Sete Quedas	137	6.427	2131,6
3 500280 Caracol	115	5.699	2017,9
4 500640 Pedro Gomes	121	7.908	1530,1
5 500220 Bonito	254	20.597	1233,2
6 500769 São Gabriel do Oeste	262	24.035	1090,1
7 500290 Cassilândia	233	21.491	1084,2
8 500190 Bataguassu	207	21.142	979,1
9 500500 Jardim	246	25.180	977,0
10 500320 Corumbá	881	107.347	820,7
11 500230 Brasilândia	94	11.943	787,1
12 500740 Rio Verde de Mato Gro	148	19.351	764,8
13 500625 Novo Horizonte do Sul	35	4.581	764,0
14 500345 Deodápolis	94	12.524	750,6
15 500793 Sonora	111	16.543	671,0
16 500450 Itaporã	121	22.231	544,3
17 500124 Aral Moreira	54	11.014	490,3
18 500325 Costa Rica	87	18.835	461,9
19 500510 Jateí	18	4.051	444,3
20 500295 Chapadão do Sul	85	21.257	399,9
21 500755 Santa Rita do Pardo	29	7.530	385,1
22 500635 Paranhos	44	13.123	335,3
23 500520 Ladário	70	21.106	331,7
24 500380 Fátima do Sul	63	19.260	327,1
25 500570 Naviraí	157	49.827	315,1
26 500400 Glória de Dourados	31	10.025	309,2
27 500730 Rio Negro	15	4.989	300,7
28 500410 Guia Lopes da Laguna	30	10.287	291,6
29 500330 Coxim	96	32.948	291,4
30 500830 Três Lagoas	307	109.633	280,0
31 500020 Água Clara	39	13.938	279,8
32 500690 Porto Murtinho	40	16.162	247,5
33 500210 Bela Vista	59	23.888	247,0
34 500840 Vicentina	14	6.013	232,8
35 500560 Miranda	62	26.670	232,5
36 500085 Angélica	19	9.829	193,3
37 500470 Ivinhema	38	22.832	166,4
38 500060 Amambai	60	36.686	163,6
39 500350 Douradina	8	5.616	142,5
40 500627 Paraíso das Águas	7	4.942	141,6
41 500795 Tacuru	15	10.777	139,2
42 500390 Figueirão	4	2.997	133,5
43 500630 Paranaíba	55	41.227	133,4
44 500780 Selvíria	14	10.876	128,7
45 500430 Iguatemi	19	15.429	123,1
46 500480 Japorã	10	8.288	120,7
47 500660 Ponta Porã	96	83.747	114,6
48 500270 Campo Grande	943	832.350	113,3
49 500710 Ribas do Rio Pardo	25	22.429	111,5
50 500240 Caarapó	29	27.554	105,2
51 500525 Laguna Carapã	7	6.851	102,2
52 500375 Eldorado	11	12.029	91,4
53 500568 Mundo Novo	15	17.658	84,9
54 500800 Terenos	16	18.942	84,5
55 500600 Nova Alvorada do Sul	15	18.503	81,1
56 500110 Aquidauana	37	46.830	79,0
57 500440 Inocência	6	7.711	77,8
58 500215 Bodoquena	6	7.979	75,2
59 500790 Sidrolândia	31	48.027	64,5
60 500515 Juti	4	6.241	64,1
61 500750 Rochedo	3	5.156	58,2
62 500310 Corguinho	3	5.289	56,7
63 500348 Dois Irmãos do Buriti	6	10.793	55,6
64 500070 Anastácio	13	24.534	53,0
65 500090 Antônio João	4	8.545	46,8
66 500580 Nioaque	6	14.379	41,7
67 500540 Maracaju	17	41.099	41,4
68 500620 Nova Andradina	19	49.104	38,7
69 500080 Anaurilândia	3	8.758	34,3
70 500315 Coronel Sapucaia	5	14.607	34,2
71 500150 Bandeirantes	2	6.747	29,6
72 500370 Dourados	61	207.498	29,4
73 500200 Batayporã	3	11.167	26,9
74 500460 Itaquiraí	5	19.672	25,4
75 500100 Aparecida do Taboado	6	23.733	25,3
76 500720 Rio Brilhante	4	33.362	12,0
77 500260 Camapuã	0	13.770	0,0
78 500490 Jaraguari	0	6.696	0,0
79 500797 Taquarussu	0	3.570	0,0
MATO GROSSO DO SUL	6.126	2.587.267	236,8

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 29/01/2020

CASOS PROVÁVEIS* DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020.**

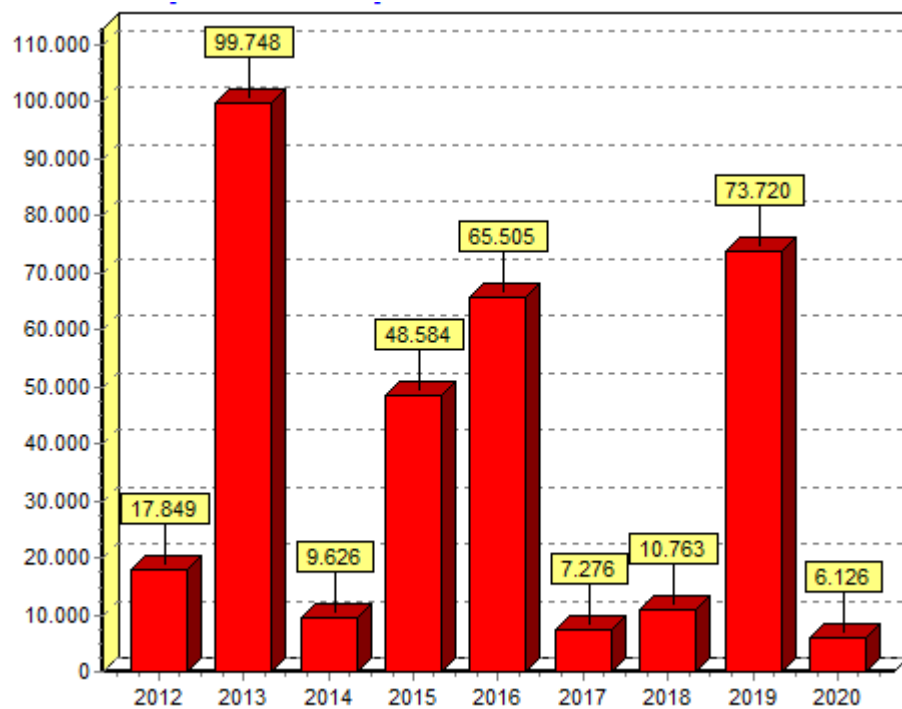
5.341

* o cálculo de casos prováveis é o número total de casos notificados subtraídos os casos descartados.

Fonte: SINAN

**Dados até 29/01/2020

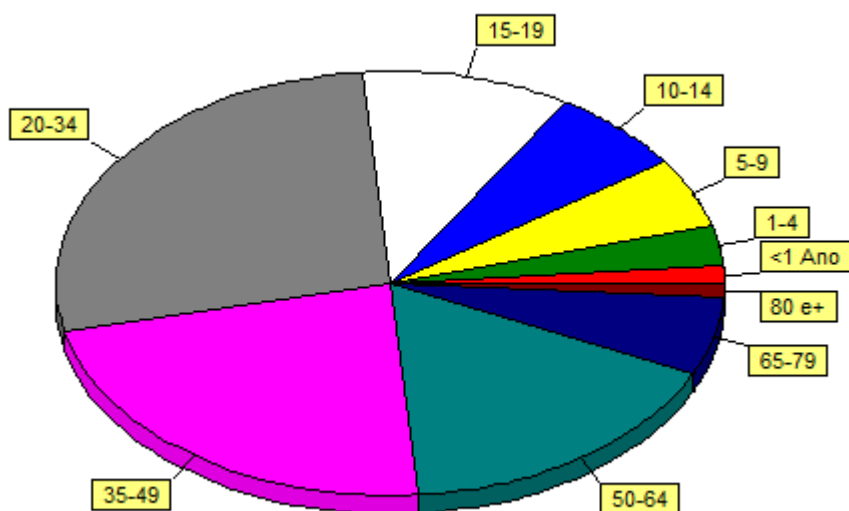
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 29/01/2020

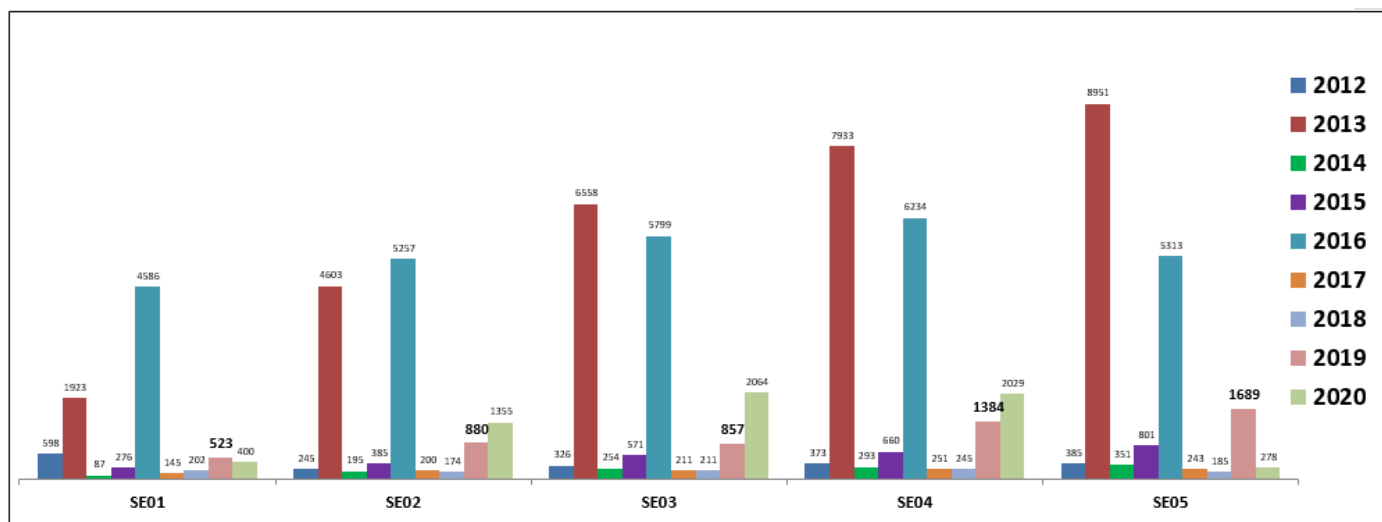
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2020*.



Fonte: SINAN NLINE

*Dados até 29/01/2020

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2020.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 29/01/2020

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	4	0	4
500025 Alcinópolis	1	86	87
500060 Amambai	1	1	2
500070 Anastácio	4	4	8
500090 Antônio João	1	0	1
500100 Aparecida do Taboado	1	2	3
500110 Aquidauana	6	1	7
500124 Aral Moreira	5	5	10
500190 Bataguassu	12	0	12
500210 Bela Vista	11	16	27
500220 Bonito	4	1	5
500230 Brasilândia	20	45	65
500240 Caarapó	6	1	7
500270 Campo Grande	8	351	359
500280 Caracol	17	71	88
500290 Cassilândia	11	0	11
500295 Chapadão do Sul	12	62	74
500320 Corumbá	74	2	76
500325 Costa Rica	4	0	4
500330 Coxim	18	3	21
500370 Dourados	21	0	21
500380 Fátima do Sul	19	3	22
500400 Glória de Dourados	3	27	30
500410 Guia Lopes da Laguna	0	6	6
500440 Inocência	1	4	5
500450 Itaporã	11	12	23
500460 Itaquiraí	0	1	1
500470 Ivinhema	11	0	11
500480 Japorã	2	5	7
500500 Jardim	11	0	11
500510 Jateí	3	8	11
500520 Ladário	0	2	2
500540 Maracaju	1	0	1
500570 Naviraí	7	21	28
500600 Nova Alvorada do Sul	0	1	1
500625 Novo Horizonte do Sul	1	3	4
500627 Paraíso das Águas	0	5	5
500635 Paranhos	18	2	20
500640 Pedro Gomes	0	5	5
500690 Porto Murtinho	7	0	7
500710 Ribas do Rio Pardo	1	7	8
500720 Rio Brilhante	3	0	3
500740 Rio Verde de Mato Grosso	28	1	29
500769 São Gabriel do Oeste	12	11	23
500770 Sete Quedas	2	0	2
500790 Sidrolândia	1	0	1
500793 Sonora	5	79	84
500800 Terenos	1	3	4
500830 Três Lagoas	6	82	88
500840 Vicentina	0	10	10
TOTAIS	395	949	1344

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 29/01/2020

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia: Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real
Data Início: 01/01/2020

Total de Exames: 174
Data Fim: 29/01/2020

Consulta de Período por: Por data de Liberação

Município Requisitante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	*(%)	**(%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.57
ANTONIO JOAO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.57
ARAL MOREIRA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.57
BATAGUASSU	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.57
BONITO	2	2	0	0	0	2	0	0	4	50	1.15
BRASILANDIA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.57
CAMPO GRANDE	27	16	0	0	0	27	0	0	43	62.79	15.52
CASSILANDIA	3	2	0	0	0	3	0	0	5	60	1.72
CORUMBA	36	4	0	0	0	36	0	0	40	90	20.69
COXIM	8	1	0	0	0	8	0	0	9	88.89	4.6
DEODAPOLIS	1	2	0	0	0	1	0	0	3	33.33	0.57
FATIMA DO SUL	2	2	0	0	0	2	0	0	4	50	1.15
IVINHEMA	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	2.87
JARDIM	16	0	0	0	0	16	0	0	16	100	9.2
NAVIRAI	1	2	0	0	0	1	0	0	3	33.33	0.57
PARANAIBA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
PONTA PORA	1	3	0	0	0	1	0	0	4	25	0.57
PORTO MURTINHO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
RIO VERDE DE MATO GROSSO	20	3	0	0	0	20	0	0	23	86.96	11.49
SELVIRIA	2	1	0	0	0	2	0	0	3	66.67	1.15
SETE QUEDAS	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TERENOS	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TRES LAGOAS	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Total	129	45	0	0	0	129	0	0	174	74.14	74.14

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2020*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2020*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	1	29 ANOS	M	09/01/2020	NADA RELATADO
500770/SETE QUEDAS	1	17 ANOS	M	10/01/2020	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	1	30 ANOS	M	12/01/2020	NADA RELATADO
500290/CASSILÂNDIA	1	67 ANOS	F	15/01/2020	DIABETES
500640/PEDRO GOMES	1	85 ANOS	F	22/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500620/NOVA ANDRADINA	1	52 ANOS	F	23/01/2020	NADA RELATADO
TOTAL	6				

*Dados até 29/01/2020

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 29/01/2020

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdômen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (EXPEDIENTE)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)